

Resumo:

Essa dissertação tem por objetivo analisar o papel dos homossexuais na luta contra a Aids, no espaço de tempo compreendido entre 1978 a 1992. No final da década de 1970, constatamos que os homossexuais brasileiros começam a ser influenciados pelos ideais do movimento gay americano e, a partir do jornal *Lampião da Esquina* – editado por gays brasileiros – discutimos como se deu a interação entre os gays no Brasil, possibilitando uma organização dos homossexuais no país e a formação de uma identidade homossexual brasileira. No início da década de 1980, a Aids chega ao Brasil como uma doença gay, sendo analisado como essa idéia foi construída a partir do conhecimento médico-científico e divulgada pelas reportagens da imprensa escrita no período. Por fim, discutimos a atuação dos homossexuais dentro das ONGs/Aids, frente a onda de preconceito e estigmas ocasionados pela enfermidade, tendo como base duas ONGs, a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) e o Grupo Pela Valorização Integração e Dignidade do Doente de Aids (Pela VIDDA).